

110908

atividades → 25 e 26

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**

931. EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE ARATICUM DE TERRA FRIA (*Annona emarginata* (SCHTDL.) H. RAINER) EM DIFERENTES SUBSTRATOS. **D. Baron¹; *G. Ferreira¹; C. S. F. Boaro¹** (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP, Caixa Postal: 510, CEP: 18.618-000 – Botucatu-SP, agroozzy@yahoo.com.br). Órgão financiador: CAPES.

RESUMO: A escolha do substrato ideal é fator determinante para a formação de mudas, principalmente quando se trata da produção do porta-enxerto, devido ao elevado tempo de permanência das mudas no viveiro até que se proceda a enxertia. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a emergência de plântulas de araticum de terra fria em diferentes substratos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no Departamento de Botânica, da Unesp, Campus de Botucatu – SP, sob delineamento experimental de blocos ao acaso, com três tratamentos e cinco repetições de 72 sementes por parcela. Os tratamentos foram constituídos pelos substratos fibra de coco; vermiculita e Plantmax Citrus® acondicionados em bandejas de poliestireno de 72 células. A contagem do número de plântulas emergidas foi realizada semanalmente durante 105 dias. Foram calculadas as variáveis: velocidade, tempo médio, porcentagem total e porcentagem média de emergência de plântulas ao longo do tempo. Os dados de velocidade, tempo médio e porcentagem total de emergência de plântulas foram submetidos à análise de variância (ANAVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade e, para a emergência ao longo do tempo realizou-se regressão. A vermiculita foi o substrato que proporcionou os maiores valores para índice de velocidade e porcentagem total de emergência de plântulas, o que conseqüentemente reduziu o tempo médio de emergência. Este padrão de resposta quanto à emergência de plântulas na vermiculita foi observado durante todo o período de avaliação do experimento. Conclui-se, portanto, que a vermiculita é o substrato mais adequado para a emergência de plântulas de araticum de terra fria em condições de casa de vegetação.

Palavras-chave: *Annonaceae*, propagação, sementes, produção de mudas.

Revisores: C.Cavariani; M.Z.Toledo (FCA/UNESP)

932. CARACTERIZAÇÃO DE PIRÊNIOS DE ACESSOS DE MURUCIZEIRO. ***I. V. de Oliveira¹; J. E. U. de Carvalho²; W. M. O. do Nascimento²** (¹Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental – LABECOPP e Bolsista PET-Agronomia/UFRA/SESu/MEC; ²Pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental – LABECOPP, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; igorufra@yahoo.com.br; CNPq-Nº 480760/2007-1).

RESUMO: O murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth.) é uma espécie frutífera da família Malpighiaceae, com provável centro de origem na Amazônia Brasileira. A unidade de reprodução do murucizeiro é representada pelo pirênio (caroço), o qual contém em seu interior entre uma e três sementes. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os pirênios de dez acessos da Coleção de Germoplasma de Murucizeiro da Embrapa Amazônia Oriental, estabelecidos na forma de clones. A caracterização foi efetuada utilizando-se 100 pirênios de cada clone, com exceção do clone Guataçara 1.1 em que foram avaliados apenas 50 pirênios. Foram consideradas as seguintes características: peso, comprimento, diâmetro, número de sementes, número de lóculos, espessura das paredes interna e externa do endocarpo. Os resultados obtidos evidenciaram ampla variabilidade fenotípica para todas as características consideradas. Essas variações foram de maior magnitude para o peso médio do pirênio, sendo observados valores entre 0,189 g (clone Maracanã 1) e 0,545 (clone Açú). Os pirênios do clone São José se distinguiram dos demais por apresentarem ápice bastante pontiagudo. O número de sementes por pirênio, em todos os clones, variou entre zero e três, com exceção dos pirênios do clone Tocantins 1 em que o número máximo de sementes foi dois. Ressalte-se que a proporção de pirênios desprovidos de sementes foi, na maioria dos casos, inferior a 2%. A espessura da parede externa do endocarpo nos pirênios de todos os clones considerados foi maior que a espessura das paredes internas.

Palavras-chave: *Byrsonima crassifolia*, espécie frutífera, unidade de propagação.

Revisores: Moisés Mourão Jr (Embrapa Amazônia Oriental); Marcus Arthur Marçal Vasconcelos (Embrapa Amazônia Oriental)